Revista Ciência Aberta Lusófona
V.2, 2026
E-ISSN: 3051-7842

Pecha kucha

O EDCH e o PUBIN na consolidação do Acesso Aberto Diamante em Portugal

The EDCH and PUBIN in the consolidation of Diamond Open Access in Portugal

El EDCH y el PUBIN para la consolidación del Acceso Abierto Diamante en Portugal

Marta Morgado*
Universidade do Minho, Portugal
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3955-8346
CiênciaVitae: https://www.cienciavitae.pt/1D1B-D929-15DB
marta.morgado@usdb.uminho.pt

Susana Costa
Universidade do Minho, Portugal
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4324-3729
CiênciaVitae: https://www.cienciavitae.pt/A716-8C0B-829D
susana.costa@usdb.uminho.pt

Carla Marques
Universidade do Minho, Portugal
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1179-258X
CiênciaVitae: https://www.cienciavitae.pt/0112-B138-78D3
carla.marques@usdb.uminho.pt

Pedro Príncipe
Universidade do Minho, Portugal
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8588-4196
CiênciaVitae: https://www.cienciavitae.pt/C915-48B2-6C87
pedro.principe@usdb.uminho.pt

* Autor correspondente.

CC BY

Resumo

O futuro da publicação académica está a ser moldado por iniciativas que procuram promover um ecossistema mais aberto, sustentável e colaborativo, como o modelo de publicação em Acesso Aberto Diamante (AAD). Neste contexto, nasce o European Diamond Capacity Hub (EDCH) que tem como objetivo reforçar a comunidade de Acesso Aberto Diamante na Europa, apoiando os centros de capacitação institucionais, nacionais e disciplinares europeus, bem como as editoras e prestadores de serviços Diamante, na sua missão de realizar publicações académicas em AAD. Este artigo analisa o papel do PUBIN enquanto Centro Nacional de Capacitação (CNC) do EDCH, identificando os seus principais contributos para a implementação e disseminação do Acesso Aberto Diamante em Portugal. Portanto, procede-se a uma análise descritiva das atividades desenvolvidas pelo PUBIN no âmbito do EDCH, enquadradas pelas políticas europeias de Ciência Aberta, com o apoio de iniciativas existentes posteriormente e atualmente para o desenvolvimento deste tema importante. Assim, a ideia final é mostrar a importância das redes internacionais e o quão fundamentais são. Elas coordenam práticas, consolidam recursos, criam padrões partilhados de Acesso Aberto Diamante e fortalecem comunidades editoriais que, individualmente, teriam dificuldade em manter operações consistentes. Estas redes tornam viável um futuro onde a comunicação científica é mais aberta, inclusiva e sustentável.

Palavras-chave:

PUBIN; EDCH; Equipas editoriais; Comunidade científica.

Abstract

The future of academic publishing is being shaped by initiatives that seek to promote a more open, sustainable, and collaborative ecosystem, such as the Diamond Open Access (Diamond OA) publishing model. It is against this backdrop that the European Diamond Capacity Hub (EDCH) has been established to strengthen the Diamond Open Access community in Europe by supporting European institutional, national, and disciplinary capacity centers, as well as Diamond publishers and service providers, in their mission to produce academic publications under the Diamond Open Access model. This article analyses the role of PUBIN as a National Capacity Centre of the EDCH, identifying its main contributions to the implementation and dissemination of Diamond Open Access in Portugal. Accordingly, a descriptive analysis is carried out of the activities undertaken by PUBIN within the framework of the EDCH, guided by European Open Science policies, with the support of past and present initiatives aimed at advancing this important issue. The aim is thus to demonstrate the importance of international networks and just how fundamental they are. They coordinate practices, pool resources, establish shared standards for Diamond Open Access, and strengthen publishing communities that, individually, would struggle to maintain consistent operations. These networks make possible a future in which scientific communication is more open, inclusive, and sustainable.

Keywords:

PUBIN; EDCH; Editorial teams; Scientific community.

Resumen

El futuro de la publicación académica se está configurando gracias a iniciativas que buscan promover un ecosistema más abierto, sostenible y colaborativo, como el modelo de publicación de Acceso Abierto Diamante (AAD). En este contexto, surge el European Diamond Capacity Hub (EDCH), cuyo objetivo es reforzar la comunidad del Acceso Abierto Diamante en Europa, apoyando a los centros de capacitación institucionales, nacionales y disciplinarios europeos, así como a las editoriales y proveedores de servicios Diamante, en su misión de llevar a cabo publicaciones académicas en AAD. Este artículo analiza el papel de PUBIN como Centro Nacional de Capacitación del EDCH, identificando sus principales contribuciones a la implementación y difusión del Acceso Abierto Diamante en Portugal. Por lo tanto, se lleva a cabo un análisis descriptivo de las actividades desarrolladas por el PUBIN en el marco de la EDCH, enmarcadas en las políticas europeas de Ciencia Abierta, con el apoyo de iniciativas existentes tanto en el pasado como en la actualidad para el desarrollo de este importante tema. Así pues, la idea final es mostrar la importancia de las redes internacionales y lo fundamentales que son. Estas coordinan prácticas, consolidan recursos, crean estándares compartidos de Acceso Abierto Diamante y fortalecen comunidades editoriales que, de forma individual, tendrían dificultades para mantener operaciones coherentes. Estas redes hacen viable un futuro en el que la comunicación científica sea más abierta, inclusiva y sostenible.

Palabras clave:

PUBIN; EDCH; Equipos editoriales; Comunidad científica.

1. Introdução

Recentemente, a política do Espaço Europeu de Investigação tem atribuído particular relevância à Ciência Aberta, à diversidade de modalidades e, ainda, à promoção do multilinguismo (Campos Ferreira, 2023, p. 126). Adicionalmente, o apoio político ao Acesso Aberto Diamante (AAD) tem crescido de forma significativa, como um modelo que não tem pagamento de taxas para autores publicarem e leitores acederem ao conteúdo. Em 2022, o Conselho da União Europeia associou diretamente a Ciência Aberta ao processo de reforma da avaliação da investigação. Em 2023, o mesmo Conselho reafirmou o compromisso coletivo dos Estados-Membros, incluindo Portugal, em avançar para uma «publicação académica de alta qualidade, transparente, aberta, fiável e equitativa» (Conselho da União Europeia, 2023).

Apesar da crescente consolidação do Acesso Aberto Diamante na Europa e da atividade do PUBIN focar-se na capacitação deste modelo, a desvalorização do mesmo continua pela falta de apoio financeiro, de recursos humanos e de estabilidade das equipas editoriais, promovendo uma rotatividade indesejada para a formação contínua.

Independentemente do crescimento reconhecido deste modelo por organismos e iniciativas internacionais, a sua consolidação continua dependente da existência de infraestruturas colaborativas, mecanismos de capacitação e redes de cooperação capazes de apoiar editoras, revistas científicas e prestadores de serviços na adoção de boas práticas editoriais. Assim, a criação do European Diamond Capacity Hub (EDCH) representa um passo importante para (1) reforçar a coordenação europeia; (2) promover a harmonização de boas práticas editoriais; (3) apoiar o desenvolvimento sustentável do Acesso Aberto Diamante; e (4) capacitar as equipas editoriais com melhor conhecimento.

2. Enquadramento teórico

A sustentabilidade da publicação científica em Acesso Aberto Diamante continua a ser um dos seus maiores desafios. Diversos estudos demonstram que muitas revistas diamantes funcionam com recursos humanos reduzidos, financiamento limitado e baixos níveis de gestão editorial eficiente em termos tecnológicos, o que dificulta «a capacidade técnica, gestão, visibilidade e sustentabilidade das revistas e plataforma» (Ancion et al., 2023, p. 3). Apesar disso, ganhou protagonismo precisamente por responder às necessidades de equidade, qualidade, transparência e abertura.

O reconhecimento destes desafios conduziu ao desenvolvimento de diversas iniciativas e projetos europeus destinados a reforçar a capacidade institucional de publicação científica em Acesso Aberto Diamante. Como é defendido por Arasteh-Roodsary et al. (2025), ao invés de haver uma solução centralizada e pouco dinâmica, deve-se apoiar a cooperação e responsabilidade coletiva entre universidades, editoras académicas, prestadores de serviço, financiadores e redes nacionais de apoio à publicação científica (pp. 6–7).

Assim, foram lançados os projetos DIAMAS (Developing Institutional Open Access Publishing Models to Advance Scholarly Communication) e CRAFT-OA (Creating a Robust Accessible Federated Technology for Open Access) com o objetivo de lançar as bases para uma infraestrutura de Acesso Aberto Diamante e providenciar os serviços de suporte e normas técnicas. Estes projetos desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento de normas de qualidade e transparência e em recursos de formação e ferramentas tecnológicas, através da publicação do Padrão de Acesso Aberto Diamante (Diamond Open Acess Standard ou DOAS) e *plugins* desenvolvidos para o OJS, respetivamente.

A duração temporária dos projetos evidenciou a necessidade de uma iniciativa permanente, que assegurasse a continuidade deste tipo de infraestruturas, de modo a promover a cooperação entre os diferentes atores da publicação científica.

Foi neste contexto que nasceu o European Diamond Capacity Hub (EDCH) que tem como objetivo reforçar a comunidade de Acesso Aberto Diamante na Europa, apoiando-se nos Centros Nacionais de Capacitação. Estes centros desempenham o papel de interligar as orientações europeias às realidades nacionais, disseminando as boas práticas de publicação e promovendo a capacitação das equipas editoriais. Assim, aqui insere-se o PUBIN, uma iniciativa portuguesa que já tem este papel a nível nacional e passa a servir como ponte para a infraestrutura europeia.

O EDCH (2023) tem como missão coordenar os Centros Nacionais de Capacitação europeus, promover a harmonização de práticas editoriais, fortalecer o Acesso Aberto Diamante e, ainda, criar cooperação entre instituições a nível europeu. A iniciativa assegura o seu funcionamento e sustentabilidade através de seis grupos de trabalho dedicados ao desenvolvimento da comunidade, à promoção da transição para o Acesso Aberto Diamante, à captação de financiamento, ao alinhamento da qualidade através do DOAS, ao reforço de competências e, também, à disponibilização de ferramentas e tecnologias para apoio à publicação científica.

O logótipo do EDCH foi concebido de forma modular, permitindo desintegrar-se e gerar versões derivadas adaptadas aos diferentes serviços que disponibilizam (Figura 1).

Figura 1

Descrição dos serviços do EDCH



3. Metodologia

Embora haja uma descrição dos objetivos e da estrutura do EDCH, existe pouca literatura que analise os contributos dos CNCs para a operacionalização destas políticas ao nível nacional. Neste sentido, torna-se pertinente compreender de que forma o PUBIN tem contribuído para a integração da comunidade editorial portuguesa nas iniciativas europeias para as boas práticas editoriais da Ciência Aberta, já que promove, anteriormente ao EDCH, a implementação dos princípios do Acesso Aberto Diamante.

Este trabalho qualifica-se como um estudo descritivo de natureza qualitativa, baseado na análise do papel desempenhado pelo PUBIN e das atividades desenvolvidas pelo Centro Nacional de Capacitação.

4. PUBIN como Centro Nacional de Capacitação e os seus contributos

Como nó nacional, o PUBIN representa Portugal nesta rede europeia, promovendo a cooperação entre instituições e infraestruturas, e contribuindo para a construção de um ecossistema mais justo, inclusivo e sustentável para a comunicação científica.

Os contributos para este projeto têm-se revelado pertinentes e determinantes para a divulgação do EDCH em Portugal, assim como para potenciar a já reconhecida projeção do PUBIN no avanço das práticas de Ciência Aberta.

O trabalho começou com a inclusão e atualização do grupo de revistas científicas portuguesas no Diamond Discovery Hub (DDH). Este diretório tem com objetivo, como descrito na Figura 1, reunir uma lista oficial de revistas de Acesso Aberto Diamante, já que esse é um dos seis critérios necessários para a integração da revista. A lista inicial de revistas foi fornecida pelo DOAJ, uma vez que é um parceiro constante nesta iniciativa.

A tradução de documentos e informações importantes é um dos trabalhos essenciais na integração desta iniciativa, visto que a informação disponível está em inglês. A necessidade de divulgar as informações na nossa língua é uma obrigação, pois acreditamos na acessibilidade e reconhecemos que, apesar de ser uma língua universalmente falada, há pessoas que não estão familiarizadas com o idioma. Concluímos, então, a tradução do Padrão de Acesso Aberto Diamante (DOAS) para Revistas Científicas, a tradução de 19 publicações para as redes sociais do Resumo da Política do DIAMAS e, ainda, a tradução da página de Recursos e Orientações do EDCH. Ao finalizarmos o DOAS para Revistas Científicas, o EDCH convidou-nos para rever a tradução do DOAS (mencionado anteriormente), trabalho que ainda está a ser realizado.

A participação do PUBIN no Grupo de Trabalho da Comunidade é um marco igualmente importante para permitir haver a ligação entre a comunidade nacional e europeia, permitindo-

nos uma intervenção mais próxima para reportar a realidade do ecossistema português da publicação científica.

Ajudamos, também, na compilação de recursos de formação em português para um curso do EDCH chamado «Gestão Editorial: Curso sobre Integridade na Investigação» que ainda não foi publicado. A partilha de recursos é uma das várias prioridades do EDCH, permitindo o contínuo desenvolvimento da capacitação dos diferentes atores da publicação científica.

Por nós, desenvolveu-se um projeto-piloto de autoavaliação do Padrão de Acesso Aberto Diamante para avaliar o estado das revistas e promover melhorias no conteúdo do documento. O projeto-piloto, desenvolvido pelo PUBIN, contou com um duplo objetivo: (1) avaliar o grau de compatibilidade das revistas científicas portuguesas com o DOAS; (2) testar a adequação e a aplicabilidade do instrumento à realidade editorial nacional. Os resultados foram reportados para o EDCH como forma de explanar a realidade editorial nacional.

5. O futuro da publicação académica

O desenvolvimento e a criação do European Diamond Capacity Hub (EDCH) representa um marco na consolidação do ecossistema europeu da publicação em Acesso Aberto Diamante, ao promover uma abordagem colaborativa, na dinamização de boas práticas de edição e na criação de uma rede de Centros Nacionais de Capacitação.

O PUBIN tem desempenhado um papel importante como Centro Nacional de Capacitação de Portugal, contribuindo para a disseminação dos serviços e do trabalho realizado pelo EDCH. As atividades descritas demonstram como a articulação entre infraestruturas europeias e nacionais podem facilitar a adoção de boas práticas editoriais, para além de fortalecer a comunidade portuguesa.

A evolução e necessidade da existência do Acesso Aberto Diamante evidencia a importância da contínua cooperação. Assim, projetos como o AEGIS-OA (Activate European Guidance and Incentives for Sustainable Open Access Publishing), que reforça os serviços e ajuda a expandir as capacidades do EDCH, contribuem para assegurar a continuidade desta carência. Paralelamente, o ASMASI, centrado na colaboração entre a Europa e países africanos, tem o mesmo objetivo de alargar o alcance destas redes de parceria, promovendo a partilha de conhecimentos e de capacidades e a construção de modelos de publicação científica mais equitativos.

Por isso, as redes de projetos e iniciativas, como EDCH, AEGIS-OA e ALMASI, são fundamentais para coordenarem práticas, consolidarem recursos, criarem padrões partilhados de Acesso Aberto Diamante e fortalecerem comunidades editoriais que, individualmente, teriam dificuldade

em manter operações consistentes. Estas redes tornam viável um futuro onde a comunicação científica é mais aberta, inclusiva e sustentável.

Conflito de Interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

CRediT – Contribuições dos Autores

Marta Morgado | Visualização, Investigação, Escrita – redação original, Escrita – revisão e edição
Susana Costa | Escrita – revisão e edição
Carla Marques | Escrita – revisão e edição
Pedro Príncipe | Escrita – revisão e edição

Referências

Ancion, Z., Borrell-Dami, L., Mounier, P., Rooryck, J., & Saenen, B. (2023). *Plano de Ação para Acesso Aberto Diamante*. https://www.scienceeurope.org/media/zqnpjwlu/202304-diamond-oa-plano-de-acao.pdf

Arasteh-Roodsary, S. L., Gaillard, V., Garbuglia, F., Mounier, P., Pölönen, J., Proudman, V., Rooryck, J., Saenen, B.& Stone, G. (2025). *Diamond open access recommendations and guidelines for institutions, funders, sponsors, donors, and policymakers (Version 1.0*). Zenodo. https://doi.org/10.5281/zenodo.15518745

Campos Ferreira, E. C. F. (2023). Publicação Científica, Ciência Aberta e Avaliação de Investigação — Breve Análise Crítica. In M. de Lemos Martins & H. Pires (Eds.), *Políticas de Ciência e da Língua, Publicação Científica e Rankings Académicos* (pp. 125–135). UMinho Editora/CECS. https://doi.org/10.21814/uminho.ed.66

Conselho da União Europeia. (2023, May 23). High-quality, transparent, open, trustworthy and equitable scholarly publishing. *Council of the European Union — 3949th Meeting*. https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9616-2023-INIT/en/pdf

Conselho da União Europeia. (2022, June 10). Research assessment and implementation of Open Science. *Council of the European Union — 3877th Meeting*. https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9616-2023-INIT/en/pdf

European Diamond Capacity Hub. (2023). *Mission and Objectives*. European Diamond Capacity Hub. https://edch.eu/mission-and-objectives